

## **UNIDADE NA MUTUALIDADE**

Mateus 7:12

***Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas.***

O que significa UNIDADE NA MUTUALIDADE?

**UNIDADE NA MUTUALIDADE** refere-se ao **esforço conjunto** (repitam comigo: esforço conjunto) e à **reciprocidade** (repitam comigo: reciprocidade) entre os irmãos para fortalecer vínculos e apoiar uns aos outros. É a prática diária de mandamentos recíprocos (o "uns aos outros"), como servir, encorajar e perdoar.

No Novo Testamento, a mutualidade é expressa principalmente por meio dos mandamentos de **"uns aos outros"** (no grego, *allelon*), que aparecem mais de 50 vezes para orientar a vida em comunidade.

### **Por que é importante estudar sobre isso?**

Porque é um dos conceitos centrais no Novo Testamento para definir **a vida em comunidade e a prática do amor cristão.**

O texto que nós lemos em Mateus 7:12 é um ensinamento que se resume em uma só coisa:

**Em tratar o próximo com a mesma empatia, respeito e consideração que você deseja receber.**

Ele serve como um guia para a convivência pacífica e baseia-se na ação positiva:

**Em vez de apenas evitar o mal, esforce-se para gerar o bem.**

No contexto de liderança, **unidade** frequentemente é confundida com **uniformidade** (todos pensam, agem e vestem-se igual).

No entanto, o modelo bíblico de unidade baseia-se na **mutualidade**: a interdependência de membros diferentes que se completam.

**Sem unidade, a liderança gera divisão; sem mutualidade, a liderança gera centralização e esgotamento.**

Um dos grandes problemas que costumam acontecer quando uma igreja começa a crescer é que aparece uma tendência de **institucionalização**.

**Institucionalização que é tipo uma oficialização, uma padronização, de normas e procedimentos que passam a ser adotadas como regras.**

O PROBLEMA DISSO É QUE A IGREJA COMEÇA A FUNCIONAR SEM A NECESSIDADE DO RELACIONAMENTO INTERPESSOAL ENTRE OS SEUS MEMBROS.

Ou seja: A igreja passa a existir independentemente das pessoas.

Isso acaba provocando uma centralização de poder, um distanciamento nos relacionamentos interpessoais, tendo como consequência a perda da comunhão.

PRESTEMOS ATENÇÃO A ISSO:

A IGREJA DE CRISTO NÃO É UMA ORGANIZAÇÃO, ELA É UM ORGANISMO VIVO!

É POR ISSO QUE A PALAVRA DE DEUS A COMPARA COM UM CORPO VIVO E SEUS MEMBROS COMO MEMBROS DESSE CORPO.

A diferença está, tanto na essência como na função: o **organismo** é a vida espiritual e a comunhão dos fiéis (o Corpo de Cristo), guiada pelo Espírito Santo. A **organização** é a estrutura administrativa, as funções e as leis (estatuto, liderança, horários) que sustentam o funcionamento da igreja na Terra.

O conceito de igreja como um organismo vivo destaca muito mais a comunhão entre os irmãos, o amor fraternal, os relacionamentos interpessoais e o crescimento espiritual de cada um como razão de ser dessa igreja, e não apenas a estruturação organizacional da mesma.

É claro que a organização é essencial para o funcionamento da igreja como entidade jurídica e funcional, mas é a compreensão dela ser um organismo vivo que dará o seu sentido espiritual.

A Igreja Unida não existe porque tem um estatuto ou um registro num cartório. Não!

Ela existe porque foi comprada através do precioso sangue de Cristo, é cuidada pelo Espírito Santo e está sendo preparada para Vinda do Noivo!

**SE NÓS NÃO ENTENDERMOS ISSO, CORREREMOS O RISCO DE TORNARMO-NOS UMA ORGANIZAÇÃO FRIA E INSENSÍVEL, COMO OCORREU COM PARTE DO CHAMADO CRISTIANISMO.**

**CORREREMOS O RISCO DE PRIORIZAR O SISTEMA E NEGLIGENCIARMOS O CORPO!**

Quando essa UNIDADE NA MUTUALIDADE deixa de ter importância, ou de ser observada, o resultado será a frieza espiritual, ausência de cuidado pastoral

**LER I Co. 12: 15; 21**

Aqui Paulo combate duas crises muito comum entre os membros do corpo.

A primeira é o complexo de inferioridade:

**Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; não será por isso do corpo?**

E a segunda é o complexo de superioridade:

**E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça aos pés: Não tenho necessidade de vós.**

Ninguém é bom em tudo. Nós precisamos uns dos outros.

A nossa fé não está baseada em isolamento, pelo contrário, precisamos da ajuda, do apoio uns dos outros, nos encorajando diariamente, exercendo o amor fraternal constantemente.

Gálatas diz que precisamos levar as cargas uns dos outros (6:2).

Colossenses diz que nos aconselhar uns aos outros (3:16).

Hebreus diz que precisamos nos encorajar uns aos outros (3:13).

João diz que precisamos amar uns aos outros (13:34).

Efésios diz que precisamos perdoar uns aos outros (4:32).

Efésios também diz que precisamos suportar (dar suporte) uns aos outros (4:2).

I Tessalonicenses diz que precisamos exortar uns aos outros e edificarmos uns aos outros (5:11).

I Pedro diz que precisamos nos cingir de humildade uns para com os outros (5:5).

I Pedro ainda diz que precisamos servir uns aos outros (4:10).

Tiago diz que precisamos confessar nossos pecados uns aos outros (5:16).

Diz também para orarmos uns pelos outros.

Romanos nos orienta a acolhermos e recebermos uns aos outros (15:7).

Mas Gálatas diz que não devemos ter inveja nem provocar uns aos outros (5:26).

Tiago diz para não falarmos mal uns dos outros (4:11).

Romanos nos diz para não julgarmos uns aos outros (14:13).

Tiago ainda nos exorta a não nos queixarmos uns dos outros (5:9).

E, assim por diante irmãos, vamos encontrar mais de 50 mandamentos recíprocos, sobre coisas que devemos fazer ou não fazer uns aos outros.

**Precisamos aprender a celebrar pessoas e não cargos.**

A verdadeira **Unidade na Mutualidade** exige que nós mudemos o foco do "Eu" para o "Nós".

Encerrar com Fp. 2:1-11:

Nós precisamos pensar em alguns questionamentos:

- Vivemos uma fé individualista ou relacional?
- Permitimos que outros carreguem suas cargas?
- Estamos promovendo unidade ou divisão?

A Igreja não foi chamada apenas para proclamar o evangelho, mas a **encarná-lo através dos nossos relacionamentos**.

E o evangelho que nós pregamos não se traduz em mutualidade concreta, vai tornar-se um discurso incoerente, pois a cruz que nos reconciliou com Deus também nos tornou **inseparavelmente responsáveis uns pelos outros**.

A ausência de unidade não é um problema administrativo — é uma **crise teológica**.

E a ausência de mutualidade não é uma fraqueza social — é uma **negação prática do evangelho**.

Irmãos... a unidade que Deus espera de nós não é superficial... não é aparência... não é apenas estarmos no mesmo lugar...

**É estarmos ligados no mesmo coração.**

Porque não existe verdadeiro evangelho onde não existe vida compartilhada.

Não existe cruz sem reconciliação.

E não existe Igreja onde cada um vive para si.

Jesus não morreu apenas para te salvar individualmente...

Ele morreu para nos **conectar profundamente uns aos outros**.

E talvez o maior problema de muitos de nós hoje...

não seja falta de culto...

não seja falta de conhecimento...

mas seja **falta de mutualidade**.

Estamos juntos... mas não estamos conectados.

Estamos perto... mas não estamos envolvidos.

Estamos na igreja... mas não estamos vivendo como corpo.

E isso precisa mudar.

Porque quando a mutualidade morre:

- o amor esfria
- o cuidado desaparece
- e a Igreja perde sua força

Mas quando a mutualidade vive...

o fraco encontra suporte  
o ferido encontra cura  
o sozinho encontra família  
e o mundo vê Jesus em nós

Hoje Deus não está te chamando apenas para crer...  
Ele está te chamando para **se envolver**.

Para carregar cargas.

Para perdoar de verdade.

Para amar além do conveniente.

Para viver como corpo — não como indivíduo isolado.

Talvez você precise hoje dar um passo:

- restaurar um relacionamento
- se abrir com alguém
- sair do isolamento
- voltar a viver em comunhão real

Porque...

**A unidade que não se transforma em mutualidade... é apenas discurso.**

**E a fé que não se vive em comunhão... é incompleta.**

Então hoje... não saia daqui do mesmo jeito.

Decida viver a Igreja como Deus sonhou.

Decida ser parte ativa do corpo.

Decida amar de verdade.

E quando isso acontecer... o céu será refletido na terra; a Igreja será viva de novo e Jesus será visto através de nós

**Porque é na unidade vivida... que Deus se manifesta com poder.**